

Análise comparativa do perfil de resistência de linhagens de *Klebsiella pneumoniae* isoladas nos períodos pré-pandêmico e pandêmico

Melina da Cruz Antunes de MIRANDA, Denissani Aparecida Ferrari dos SANTOS,
Natália Augusta Barbosa de FREITAS, Valdes Roberto BOLLELA, Juliana Pfrimer FALCÃO,
Carolina Nogueira GOMES

Introdução: Embora a pandemia do COVID-19 seja uma infecção viral, co-infecções causadas por bactérias multidroga-resistentes foram relatadas em pacientes com COVID-19 em todo o mundo. **Objetivos:** Analisar comparativamente o perfil de resistência a antimicrobianos de 59 linhagens de *K. pneumoniae* isoladas de humanos no ano pré-pandêmico de 2019 (n=29) e durante a pandemia nos anos de 2020-2022 (n=30). **Material e métodos:** O perfil de resistência foi obtido por disco difusão para amicacina (AK), amoxicilina/ácido clavulânico (AMC), ampicilina/sulbactam (SAM), aztreonam (ATM), cefazolina (KZ), ceftriaxona (CRO), ceftazidima (CAZ), cefepime (FEP), cefotaxima (CTX), ciprofloxacina (CIP), cloranfenicol (C), gentamicina (CN), imipenem (IPM), levofloxacina (LEV), meropenem (MEM), nitrofurantoína (NIT), piperacilina/tazobactam (TZP), sulfametoxazol-trimetropim (SXT) e tetraciclina (TE), conforme definições do EUCAST/BrCAST. Adicionalmente, linhagens que apresentaram diâmetro de halo <22mm para CAZ, <21mm para CTX ou <23mm para CRO foram submetidas ao teste de aproximação de disco para detecção de ESBL. **Resultados:** Três linhagens pré-pandêmicas e 20 pandêmicas foram resistentes a todos os antimicrobianos testados. Todas as linhagens pré-pandêmicas foram resistentes a AMC, SAM, KZ, CRO, CAZ e FEP, 28 a ATM, CTX e TZP, 26 a CIP, LEV e SXT, 25 a CN, 22 a IPM e TE, 21 a NIT, 18 a AK, 17 a MEM e 11 a C. Todas as linhagens pandêmicas foram resistentes a AMC, SAM, KZ e CAZ, 29 a ATM, CRO, FEP, CTX, CIP, CN, LEV, SXT e TE, 28 a AK e TZP, 27 a MEM e NIT, 26 a IPM, e 25 a C. Sete linhagens pré-pandêmicas foram ESBL positivas em comparação a 5 pandêmicas. **Conclusão:** As altas taxas de resistências encontradas nas linhagens pandêmicas sugerem que o uso indiscriminado de antimicrobianos na pandemia podem ter contribuído para o aumento do perfil de resistência observado. Ademais, a detecção de linhagens produtoras de ESBL é preocupante, pois a disseminação de determinantes de resistência é um desafio no tratamento de infecções bacterianas.

DESCRIPTORIOS: *Klebsiella pneumoniae*; Farmacorresistência bacteriana; COVID-19.